



14º Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

PRODUTIVIDADE EM GENÓTIPOS DE MARACUJAZEIRO AMARELO PROPAGADOS POR ESTAQUIA

Ediane Conceição Alves¹, Walnice Maria Oliveira do Nascimento², José Edmar Urano de Carvalho²

¹Embrapa Amazônia Oriental (Estágio Obrigatório). e-mail: edianealveswork@hotmail.com

²Embrapa Amazônia Oriental. e-mail: walnice@cpatu.embrapa.br; urano@cpatu.embrapa.br

Resumo: Para garantir a sustentabilidade da cultura do maracujazeiro na Amazônia, é imprescindível realizar pesquisas que busquem o desenvolvimento de cultivares produtivos e tolerantes às principais doenças e que apresentem frutos com boas características agroindustriais. Este trabalho teve como objetivo realizar a avaliação da produtividade em 15 genótipos de maracujazeiro amarelo. O estudo foi conduzido em progênies de polinização livre oriundas de plantas propagadas por estaquia. Foi adotado o delineamento em blocos casualizados com cinco repetições e duas plantas por parcela. O início da colheita dos frutos foi aos seis meses após o plantio. Os frutos foram colhidos três vezes por semana, sendo feita a pesagem e contagem do número de fruto. Foram realizadas as seguintes avaliações: produtividade, peso médio e número de frutos por planta. Houve diferença significativa para todas as características avaliadas. O genótipo CPATU-12 foi o mais produtivo, com 38,76 t/ha, produzindo em média 290 frutos por planta, diferindo significativamente dos demais. Esse genótipo pode ser indicado para uso em programas de melhoramento genético do maracujazeiro.

Palavras-chave: clone, melhoramento, peso, *Passiflora edulis* f. *flavicarpa*.

Introdução

O Pará contribui atualmente com apenas 7% da produção nacional de frutos de maracujá. Contudo, já ocupou papel de destaque na produção brasileira, respondendo no início da década de 90, por mais de 40% da produção nacional, com cerca de 12.479 ha cultivados. Esse incremento na produção foi devido principalmente ao impulso gerado pela agroindústria de suco concentrado, além da crescente demanda no mercado de fruta “in natura”. Contudo, apesar da importância da cultura do maracujazeiro para o Estado do Pará, pouco foi feito para elevar o nível tecnológico dos pomares, como por exemplo, a indicação de cultivares mais produtivos e mais resistentes a pragas e doenças.



14º Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

Em virtude desses fatores, a cultura do maracujazeiro não teve a sustentabilidade desejada, o que levou ao fechamento de muitas das agroindústrias locais, reduzindo a área cultivada para 3.458 ha (Base de dados do IBGE, 2008). Portanto, para retornar ao patamar anterior há necessidade de retomar as pesquisas com desenvolvimento de cultivares mais produtivos e tolerantes às principais doenças do maracujazeiro na região amazônica.

A Embrapa Amazônia Oriental, nos últimos anos, tem mantido em condições *ex situ*, diversos genótipos de maracujazeiro amarelo, com os quais vem realizando pesquisas e avaliações das características físico e físico-química de frutos. Resultando na indicação de alguns genótipos com alto rendimento de suco e ° Brix elevado (NASCIMENTO et al., 2003).

Com a seleção de genótipos com características desejáveis, como: elevada produtividade de frutos, resistência às pragas, alto rendimento de suco e teores de sólidos solúveis totais, o método de multiplicação por meio da propagação vegetativa é o mais indicado, pois mantém as características desejáveis das plantas e frutos, além de conferir maior uniformidade ao plantio. Nesse contexto, a estaquia ganha importância como método alternativo para propagação vegetativa, pois permite a obtenção de mais de 90% de enraizamento (SALOMÃO et. al., 2002).

Este trabalho teve como objetivo realizar a avaliação da produtividade em 15 genótipos de maracujazeiro amarelo propagados por estaquia.

Material e Métodos

O estudo foi conduzido em progênes de polinização livre, pertencentes à população melhorada de maracujazeiro que sofreu diversos ciclos de seleção massal para rendimento de suco. O experimento foi instalado no Campo Experimental, localizado na Sede da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA. Foram avaliados 15 genótipos de maracujazeiro amarelo, obtidos por estaquia. As plantas foram arranjadas em espaçamento de 2 m x 5 m. Foi adotado o delineamento em blocos casualizados com cinco repetições e duas plantas por parcela. O início da colheita dos frutos foi aos seis meses após o plantio. Os frutos foram colhidos três vezes por semana, sendo feita a pesagem e contagem do número de fruto. A avaliação da produção das plantas foi efetuada durante 12 meses, com início em agosto de 2008 e término em julho de 2009. Foram realizadas as seguintes avaliações: produção, peso médio e número de frutos por planta ano. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.



Resultados e Discussão

Houve diferença significativa entre os genótipos para todas as avaliações realizadas. O genótipo CPATU-12 foi o mais produtivo, com 38,76 t/ha. Também se destacando quanto a quantidade de frutos produzido por planta, com média de 290 frutos, diferindo significativamente dos demais (Tabela 1).

Maia et al. (2009), encontraram diferenças fenotípicas entre 14 genótipos de maracujazeiro cultivados no Distrito Federal. Entretanto, a produtividade média encontrada por eles foi baixa, com apenas dois genótipos produzindo acima de 13 t/ha, que é a atual média nacional (Base de dados do IBGE, 2008).

Tabela 1. Valores médios para a produção (t/ha), peso de fruto (g) e número de frutos por planta em 15 genótipos de maracujazeiro propagados por estaquia.

Genótipo	Produção (t/ha)	Peso do fruto (g)	Número de frutos por planta
CPATU-01	21,16 bcdef ¹	136,43 bc	173 bc
CPATU-02	22,54 bcde	126,53 bc	198 bc
CPATU -03	28,01 abc	144,01 bc	219 b
CPATU -04	12,39 defg	146,21 bc	94 def
CPATU -05	25,25 abcd	167,30 ab	166 bc
CPATU -06	6,19 g	102,04 c	64 f
CPATU -07	7,75 fg	150,17 bc	61 f
CPATU -08	31,14 abc	182,96 ab	194 bc
CPATU -09	23,71 bcde	137,44 bc	214 b
CPATU -10	27,96 abc	154,10 bc	205 b
CPATU -11	32,59 ab	172,61 ab	207 b
CPATU -12	38,76 a	148,96 bc	290 a
CPATU -13	9,88 efg	166,73 ab	68 ef
CPATU -14	32,09 ab	218,83 a	161 bcd
CPATU -15	17,34 cdefg	149,73 bc	135 cde

¹ Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Os genótipos CPATU-14, 8, 13 e 5, se destacaram dos demais em relação ao peso do fruto, com frutos pesando em média, 219, 183 e 167g, respectivamente.

Cerca de 66,6% dos genótipos avaliados apresentaram produtividade acima de 20 t/ha. Apenas os genótipos CPATU-06, 07, 13, 04, e 15, apresentaram produtividade inferior a 20 t/ha (Figura 1).



14º Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA

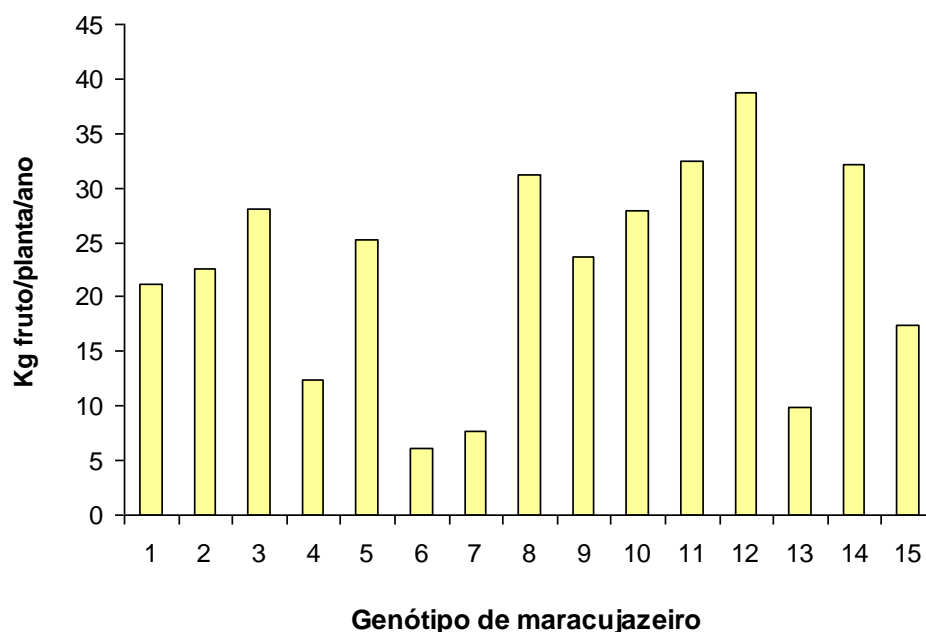


Figura 1. Produtividade de 15 genótipos de maracujazeiro amarelo propagados por estaquia, avaliados nas condições edafoclimáticas de Belém, PA.

Conclusão

Dentre os 15 genótipos avaliados, o CPATU-12 é o que apresenta a maior produtividade e pode ser indicado para uso em programas de melhoramento genético do maracujazeiro amarelo.

Referências Bibliográficas

BANCO DE DADOS AGREGADOS DO SISTEMA INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA-SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisa/>. Acesso em 20 mai. 2010.

MAIA, T. E. de G.; PEIXOTO, J. R.; JUNQUEIRA, N. T. V.; SOUSA, M. A. de F. Desempenho agrônomo de genótipos de maracujazeiro-azedo cultivados no Distrito Federal. Jaboticabal, **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 31, n.2, p.500-506, 2009.

NASCIMENTO, W. M. O. do; TOMÉ, A. T.; OLIVEIRA, M. do S. P.; MÜLLER, C.H.; CARVALHO, J. E. U. Seleção de progênies de maracujazeiro amarelo (*Passiflora edulis* f. flavicarpa) quanto a qualidade do fruto. Jaboticabal. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v.25, n.1, p.186-188, 2003.

SALOMÃO, L. C. C.; PEREIRA, W. E.; DUARTE, R. C. C.; SIQUEIRA, D. L. Propagação por estaquia dos maracujazeiros doce (*Passiflora alata* Dryand.) e amarelo (*P. edulis* f. flavicarpa O. Deg.). Jaboticabal. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v.24, n.1, p. 163-167, 2002.